PRODUÇÃO DE MUDAS COMO ESTRATÉGIA PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E NASCENTES SOB VEGETAÇÃO DE CERRADO.

AUTORES: Kelvin Jaques dos Santos (Autor), Reisila Simone Migliorini Mendes (Orientador), Sabrina Oliveira Mendes (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-Aprendizagem; Produção de mudas; Recuperação de nascentes.

RESUMO:
O bioma Cerrado ocupa cerca de um quarto do território brasileiro e está presente em onze estados brasileiros entre eles, Minas Gerais. Além da rica biodiversidade, o Cerrado presta importantes serviços ecossistêmicos, entre eles, o abastecimento de água. A agricultura e a pecuária ocupam uma área cada vez maior deste bioma provocando a destruição da floresta ripária e, consequentemente, a perda das nascentes e o comprometimento do abastecimento de água para o consumo humano e dessedentação animal. O presente trabalho tem com interesse aliar os conhecimentos produzidos na universidade, potencializando a ação dos alunos enquanto sujeitos da aprendizagem à preservação e recuperação de nascentes e matas ciliares. A partir de entrevistas com moradores locais, selecionamos espécies nativas e coletamos sementes nas áreas próximas às nascentes em melhor estado de preservação. Após pesquisa bibliográfica da fenologia e importância ecológica das espécies citadas e coletadas, outras, não citadas pelos moradores, mas de suma importância para recuperação de nascentes degradadas foram incorporadas ao projeto. As mudas estão sendo produzidas na Casa de Vegetação do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG e na estufa da Fundação Helena Antipoff - FHA. Parte projeto foi incorporado a Escola Integral na FHA, onde os alunos da Educação Básica têm a oportunidade de aprender sobre estratégia de quebra de dormência, mecanismos adaptativos de dispersão, germinação de sementes e importância da preservação da vegetação, além de procederem ao plantio das mesmas. O plantio é monitorado e fotografado. Os resultados até agora indicam que a maior dificuldade na produção de mudas de espécies nativas se encontra na quebra de dormência das sementes. Independentemente do processo utilizado externamente, a germinação depende da viabilidade da semente, a baixa variabilidade de espécies se deve á fenologia das espécies típicas de cerrado que produzem sementes durante a primavera.

Instituição de Ensino: Universidade Do Estado De Minas Gerais

ISBN: 978-85-93416-00-2